

90

ATA NÚMERO TRÊS

(MANDATO 2017/2021)

----- Aos vinte e dois do mês de Janeiro de dois mil e dezoito, reuniram-se na Loja do Múncipe do Caniço, em reunião extraordinária, os membros que compõem a Assembleia de Freguesia do Caniço, reunião presidida por Luís Jorge Gaspar, presidente; coadjuvado por Ricardo Gonçalves Spínola, primeiro secretário e Merícia Fátima Vieira Rebolo, segunda secretária.-----

----- Além dos supramencionados estiveram também presentes os seguintes membros:-----

----- Do partido Juntos pelo Povo (JPP): Ana Raquel Ferreira da Silva N. J. Teixeira, Edite Ferreira Camacho, José Aldónio Gouveia Mendonça, Odília Maria Figueira da Silva Gama, António Narciso Silva Camacho, Maria Cecília Nóbrega da Mata e Alfredo de Freitas Gouveia;-----

----- Do partido Social Democrata (PPD/PSD): Damião da Fonte Coelho, Tiago Miguel Camacho Coelho, José Sidónio Nóbrega Quintal e Catarina Vanessa Dantas Dias;-----

----- Do partido Socialista (PS): Silvestre João Nóbrega Sobrinho, Adelino Jorge de Gouveia Martins e Lina José Gonçalves;-----

----- Do partido Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS/PP): Manuel Fernando Alves dos Santos.-----

-----Presentes estiveram também o Presidente da Junta de Freguesia do Caniço, Milton Marco Neto Teixeira, o Secretário Marco Valério Abreu Fernandes, a Tesoureira Márcia Renata Correia Ferreira Mendonça, a vogal Mariusky Beatriz Ferreira Gonçalves de Spínola e o vogal José Carlos Mota.----

----- Às dezanove horas e trinta minutos, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a reunião pela voz do Presidente da Mesa da Assembleia desta Freguesia.-----

-----1.Período da Ordem do dia-----

----- A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Ponto 1.1.** Leitura da ata da reunião anterior por parte da 2ª secretária de mesa, Merícia Fátima Vieira Rebolo, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto 1.2.** Tomada de posse do membro de Assembleia Alfredo de Freitas Gouveia, seguido do respetivo juramento, em substituição do membro Stella de Sousa Perestrello Rebolo.-----

-----**Ponto 1.3.** Leitura, apreciação e votação do Regulamento de Apoio Socio-educativo. Intervenção do membro de assembleia pelo PSD, Vanessa Dias questionando sobre se haveria ou não apoio para o ensino básico, secundário, superior, se iria ter custos inerentes e quais os critérios a considerar para as percentagens. Intervenção do membro de assembleia pelo JPP, José Mota, a explicar os critérios e as bolsas a aplicar e a explicar que as percentagens são indicativas mas que consoante os pedidos pode haver reajustamentos. Sobre os custos houve intervenção da tesoureira Renata Mendonça a explicar que está orçamentado um valor para o apoio, que este terá em conta os apoios já existentes para não haver sobreposição de apoios. Foi aprovado por maioria, com zero votos contra, 5 votos de abstenção (4 do PSD e 1 do PS) e 13 votos a favor. -----

-----**Ponto 1.4.** Apreciação e votação do Regulamento de Apoio Social. Houve intervenção do membro de assembleia pelo PS Jorge Martins, a perguntar qual o valor a atribuir por família e por ano e se há um orçamento, assim como se haveria apoio para os idosos e doentes. O Presidenta da Junta Milton Teixeira explicou que efetivamente há uma verba para o apoio social e a vogal Mariusky Spínola explicou que não foi especificado o caso dos idosos pois estes já fazem parte de um agregado, logo estão incluídos, assim como os doentes. O Presidente da Junta, Milton Teixeira, deu inclusivamente um exemplo de um apoio feito a uma doente oncológica. Nova intervenção do membro de assembleia pelo PS, Jorge Martins, referindo que normalmente não há apoios e que estes deveriam existir na prática, á qual o Presidenta da Junta, Milton Teixeira respondeu que tentam ajudar quem realmente precisa dos

apoios e tentam sempre averiguar a veracidade dos fatos pedindo documentação. Sugestão do membro de assembleia pelo PS, Silvestre Sobrinho, de que o relatório em vez de anual que fosse semestral.

Foi aprovado por maioria, com zero votas contra, 1 voto de abstenção do PS e 17 votos a favor.-----

-----**Ponto 1.5.** Apreciação e votação do Regulamento da Loja Solidária. Intervenção do membro da assembleia pelo PS, Jorge Martins, a perguntar se há orçamento da Junta para este fim e se as pessoas que trabalham não ficam esquecidas pois considera que não há muito apoio social. O Presidenta da Junta, Milton Teixeira, explica que todo o regulamento foi feito para que efetivamente o apoio seja dado a quem precisa. O membro da assembleia pelo PS, Silvestre Sobrinho, intervém para referir que criou a Loja Solidária no seu mandato e que espera que continue, mencionando que funcionou bem por um período de 2 anos e depois foi deixada ao abandono. Intervenção do membro da assembleia Damião Coelho a sugerir que num caso de uma catástrofe se deveria saltar a burocracia. Milton Teixeira, Presidente da Junta, constatou que a Loja Solidária foi uma grande ideia e que em caso de intempéries reina o bom senso. Intervenção do membro de assembleia pelo PS, Lina Gonçalves, a referir que é importante que haja um registo de levantamentos, que está bem regulamentado. Sugestão do membro Silvestre Sobrinho para que haja um limite mensal de peças atribuídas. A vogal da Junta, Mariusky Spínola esclareceu melhor a questão dos apoios sociais, que na loja a ideia é limitar os itens mas que há uma certa flexibilidade. Explicou que quando este Executivo tomou posse a Loja Solidária estava muito desorganizada e que implicou muito trabalho para a colocar operacional, havendo organização das roupas, recolha de brinquedos e identificação de lacunas. Referiu que o regulamento é feito de forma clara para ser perceptível por qualquer um. O membro de assembleia pelo CDS, Manuel Fernando, perguntou o que era feito á roupa que não prestava, questão respondida pela vogal, Mariusky Spínola, referindo que após a triagem essa é recolhida por uma instituição para reciclagem. Houve sugestão do membro Manuel Fernando para equacionar uma possível venda pois há empresas que pagam pela roupa, para arranjar verbas para a Junta de Freguesia, á qual respondeu o membro de assembleia pelo JPP, Aldónio Mendonça, que tinha a ideia que não era permitido por lei vender roupa de

doações. Os membros de assembleia pelo PS, Jorge Martins e Lina Gonçalves, sugeriram que tentassem sensibilizar as pessoas para que as doações fossem mais criteriosas, não fossem simplesmente “despejar o guarda-fatos”, á qual a vogal Mariusky Spínola respondeu que há sempre essa tentativa mas que nem sempre as pessoas respeitam.

Aprovado por unanimidade por todos os membros presentes.

-----**Ponto 1.6.** Apreciação e votação do Regulamento de cedência de viaturas da Freguesia do Caniço. O Presidente da Junta, Milton Teixeira, tomou a palavra para explicar que a ideia é o requerente saber porque foi recusado o pedido, responsabilizar quem pede os transportes, que há novo protocolo com a CASA para responsabilizar por eventuais danos, assim como que haja responsabilidade no transporte de crianças. O membro da assembleia, Manuel Fernando, referiu que no projeto CASA deve haver control mas não quando o carro lá fica, pois o papel onde apontam os danos pode não corresponder á realidade, que deve haver uns inspeção na hora, antes e depois. Milton Teixeira referiu que o acordo com a Dra. Silvía, do projeto CASA, é que os danos se verifiquem diariamente. O membro da assembleia Damião Coelho sugeriu que fossem tiradas fotos ás viaturas e o membro Sidónio Quintal referiu que a responsabilidade nem sempre é do condutor, que também pode efetivamente ser das estradas e que quem usa deve ter o cuidado de devolver em bom estado. O membro do executivo Marco Freitas explicou que a ficha de controle de viatura deverá ser preenchida no início e no fim, apreciou a ideia das fotos e referiu que a ideia era haver um esboço da viatura com os danos assinalados.

Aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto 1.7.** Apreciação e votação do Regulamento de aluguer de barracas. O membro Jorge Martins perguntou qual o prazo para o artigo 2º ponto 2 e sobre o ponto 3 qual o valor a cobrar, perguntas ás quais o Vice Presidente da Junta, Marco Fernandes explicou que é sempre respondido o mais breve possível e que há abertura para a data e que o valor habitual é de 80 euros, havendo possibilidade em determinadas situações de baixar esse valor. O membro Jorge Martins perguntou ainda se no ponto 3.3 a caução seria só para a instituição, sem fins lucrativos e se o preço seria pela barraca e o

caução era sem fins lucrativos e que o preço era só pela barraca, mas que já inclui o espaço, que o valor era apenas para zelar pelas barracas, não para rentabilizar. O Presidenta da Junta, Milton Teixeira, referiu que o regulamento era para salvaguardar a junta e quem pede as barracas.

Aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto 1.8.**Apreciação e votação do despacho N°1/2018- alteração do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia do Caniço. O Presidente da Junta, Milton Teixeira, explicou que o mapa já estava pronto no mandato anterior mas que apenas não tinha sido efetivado por falta de quórum e havendo uma pessoa em mobilidade achou bem a subida de categoria.

Foi aprovado por maioria com zero votos contra, 5 votos de abstenção (4 do PSD e 1 do PS) e 13 votos a favor.-----

----- Nada mais havendo a tratar, e sem intervenção pública, o Presidente de Mesa da Assembleia, Luís Gaspar, informou os presentes da sua presença assim como do Presidenta da Junta, Milton Teixeira, no congresso da ANAFRE em resposta ao convite feito. Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que vai assinada por mim, primeiro secretário, Ricardo Gonçalves Spínola; pela segunda secretária, Merícia Fátima Vieira Rebolo, e pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Luís Jorge Gaspar.

O Presidente da Mesa de Assembleia: _____ 

O primeiro Secretário: _____ 

A segunda Secretária: _____ 

